

Líderes das confederações patronais faltam à reunião. UGT só avalia acordo com proposta escrita

Líderes das confederações patronais decidiram não participar na reunião com a ministra do Trabalho, fazendo-se representar por outros dirigentes. Em causa está "mais uma reunião como outra qualquer", segundo a UGT, que avisa que só avalia acordo com base em propostas escritas.



Mário Mourão justifica aos jornalistas a presença na reunião depois da decisão do secretariado nacional.

João Cortesão

Catarina Almeida Pereira

SEGUIR

16:57

A UGT "só levará aos seus órgãos propostas escritas e concretas", afirmou à entrada de mais uma reunião no Ministério do Trabalho o secretário-geral, Mário Mourão, que ao contrário do que tem sido habitual acabou por ser o único líder dos parceiros sociais no encontro tripartido convocado pela ministra. Depois de este domingo à noite terem acusado a UGT de "má-fé" no processo negocial, os presidentes das quatro confederações patronais optaram por não estar presentes esta segunda-feira no Ministério do Trabalho, fazendo-se representar por outros dirigentes que têm acompanhado o processo.

C-STUDIO

C-Studio é a marca que representa a área de Conteúdos Patrocinados do universo Medialivre. Aqui as marcas podem contar as suas histórias e experiências.